

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.445.475
Preferenciais	112.644.643
Total	226.090.118
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.261.884
Total	4.261.884

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	48.637.052	43.296.880
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.275.007	6.244.784
1.01.01	Caixa	1.361.952	513.293
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.913.055	5.731.491
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	4.014.828	5.512.615
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	898.227	218.876
1.02	Ativos Financeiros	34.971.031	32.079.496
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	5.592.171	2.895.504
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.189.395	816.820
1.02.02.02	Derivativos	3.402.776	2.078.684
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	4.574.662	4.613.748
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.574.662	4.613.748
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	24.804.198	24.570.244
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.415.077	1.741.150
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.139.939	2.033.542
1.02.04.04	Operações de Crédito	21.249.182	20.795.552
1.03	Tributos	1.370.189	1.094.394
1.03.03	Outros	1.370.189	1.094.394
1.03.03.01	Ativos fiscais diferidos	1.370.189	1.094.394
1.04	Outros Ativos	5.446.043	3.402.481
1.04.03	Outros	5.446.043	3.402.481
1.04.03.01	Relações interfinanceiras	218.529	157.780
1.04.03.02	Negociação e intermediação de valores	288.917	244.079
1.04.03.03	Rendas a receber	37.696	25.553
1.04.03.04	Despesas antecipadas	19.273	12.243
1.04.03.05	Bens não de uso próprio	212.188	192.679
1.04.03.06	Diversos	257.467	255.839
1.04.03.07	Carteira de Câmbio	5.028.384	3.100.286
1.04.03.08	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-616.411	-585.978
1.05	Investimentos	473.748	381.777
1.05.01	Participações em Coligadas	471.443	379.627
1.05.05	Outros Investimentos	2.305	2.150
1.06	Imobilizado	24.745	23.612
1.06.01	Imobilizado de Uso	69.007	66.177
1.06.03	Depreciação Acumulada	-44.262	-42.565
1.07	Intangível	76.289	70.336
1.07.01	Intangíveis	133.135	123.535
1.07.03	Amortização Acumulada	-56.846	-53.199

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	48.637.052	43.296.880
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	3.136.342	1.935.465
2.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	3.136.342	1.935.465
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	34.698.540	32.839.251
2.02.01	Depósitos	10.088.626	10.155.421
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.311.509	1.370.144
2.02.04	Outras Captações	23.298.405	21.313.686
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	10.993.683	10.432.100
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos e repasses	10.533.468	9.125.966
2.02.04.03	Dívida Subordinada	1.735.874	1.722.823
2.02.04.04	Instrumento da dívida elegíveis a capital	35.380	32.797
2.03	Provisões	176.128	196.780
2.04	Passivos Fiscais	496.783	258.729
2.04.01	Obrigações fiscais diferidas	496.783	258.729
2.05	Outros Passivos	5.737.307	3.778.392
2.05.07	Carteira de Câmbio	4.982.357	3.065.849
2.05.08	Relações interfinanceiras	22.220	0
2.05.09	Relações interdependências	93.094	93.519
2.05.10	Sociais e estatutárias	46.253	73.817
2.05.11	Fiscais e previdenciárias	48.962	78.028
2.05.12	Negociação e intermediação de valores	482.794	408.045
2.05.13	Resultado de exercícios futuros	17.040	22.345
2.05.14	Diversas	44.587	36.789
2.07	Patrimônio Líquido	4.391.952	4.288.263
2.07.01	Capital Social Realizado	2.657.156	2.594.681
2.07.01.01	De domiciliados no País	795.899	759.039
2.07.01.02	De domiciliados no exterior	1.798.782	1.835.642
2.07.01.03	Aumento de Capital	62.475	0
2.07.02	Reservas de Capital	-40.485	-18.262
2.07.04	Reservas de Lucros	1.712.861	1.712.861
2.07.04.01	Reserva Legal	226.897	226.897
2.07.04.02	Reserva Estatutária	1.485.964	1.485.964
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.470	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-14.050	-1.017

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.954.946	3.614.353
3.01.01	Operações de crédito	1.164.084	1.902.888
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	262.051	989.345
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	404.093	211.671
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	124.718	510.449
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.797.607	-3.916.426
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-189.486	-390.078
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.573.672	-3.465.532
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-32.210	-53.549
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	-2.239	-7.267
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	157.339	-302.073
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-29.098	-57.667
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	75.637	52.652
3.04.03	Despesas com Pessoal	-65.428	-60.498
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-37.236	-40.016
3.04.05	Despesas Tributárias	-9.681	-11.744
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	6.993	2.401
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-1.103	-1.746
3.04.07.01	Outras despesas operacionais	-794	-773
3.04.07.02	Resultado não operacional	-309	-973
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.720	1.284
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	128.241	-359.740
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.131	477.869
3.06.01	Corrente	-240.944	-585.186
3.06.02	Diferido	274.075	1.063.055
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	161.372	118.129
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	161.372	118.129
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-38.966	-37.132
3.10.01	Participações	-38.966	-37.132
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	122.406	80.997
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,00000	0,00000
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,00000	0,00000
3.99.01.01	ON	0,56370	0,37810
3.99.01.02	PN	0,56370	0,37810
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,00000	0,00000
3.99.02.01	ON	0,55770	0,37020
3.99.02.02	PN	0,55770	0,37020

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	122.406	80.997
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-13.033	-6.821
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-13.033	-6.821
4.02.01.01	Ajustes de instrumentos financeiros	-23.112	-10.440
4.02.01.02	Efeitos fiscais	10.079	3.619
4.04	Resultado Abrangente do Período	109.373	74.176

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	142.656	1.529.627
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	622.636	889.273
6.01.01.01	Lucro Líquido	122.406	80.997
6.01.01.02	Ajuste ao lucro líquido	500.230	808.276
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-479.980	640.354
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	324.118	354.449
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.530.526	-831.175
6.01.02.03	Carterira de câmbio - Ativo e Passivo	-13.829	-248.339
6.01.02.04	Operações de crédito	420.638	2.979.510
6.01.02.05	Outros ativos	-402.285	-1.409.748
6.01.02.06	Outras obrigações	285.028	1.247.688
6.01.02.07	Depósitos	-66.795	279.320
6.01.02.08	Captações no mercado aberto	-58.635	10.154
6.01.02.09	Obrigações por empréstimos e repasses	19.735	-1.504.247
6.01.02.10	Recursos de aceites e emissão de títulos	561.583	-234.234
6.01.02.11	Impostos pago	-13.707	-1.889
6.01.02.12	Resultado de exercícios futuros	-5.305	-1.135
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133.777	-27.110
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-90.251	-148
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-12.436	-7.168
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-21.707	-10.344
6.02.05	Alienação de Imobilizadode Uso e Intangível	6	0
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	2.005	6.755
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	-11.394	-16.205
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.344	134.096
6.03.01	Dívidas Subordinadas	13.051	208.064
6.03.02	Dívidas elegíveis a capital	2.583	-21.944
6.03.03	Ações em Tesouraria	-10.829	-1.847
6.03.04	Aumento de Capital	62.475	0
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprios Pagos	-45.936	-50.177
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.223	1.636.613
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.244.784	4.007.011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.275.007	5.643.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.594.681	-18.262	1.712.861	0	0	-1.017	4.288.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.594.681	-18.262	1.712.861	0	0	-1.017	4.288.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.475	-10.829	0	0	-45.936	0	5.710
5.04.01	Aumentos de Capital	62.475	0	0	0	0	0	62.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.829	0	0	0	0	-10.829
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-45.936	0	-45.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	122.406	-13.033	109.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	122.406	0	122.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-13.033	-13.033
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-13.033	-13.033
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-11.394	0	0	0	0	-11.394
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-11.394	0	0	0	0	-11.394
5.06.01.01	Constituição de reservas - Remuneração da administração	0	-11.394	0	0	0	0	-11.394
5.07	Saldos Finais	2.657.156	-40.485	1.712.861	0	76.470	-14.050	4.391.952

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.565.892	-31.284	1.498.156	0	0	7.969	4.040.733
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.565.892	-31.284	1.498.156	0	0	7.969	4.040.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.847	0	0	-50.177	0	-52.024
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.847	0	0	0	0	-1.847
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-50.177	0	-50.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	80.997	-6.821	74.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	80.997	0	80.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-6.821	-6.821
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-6.821	-6.821
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-16.205	0	0	0	0	-16.205
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-16.205	0	0	0	0	-16.205
5.06.01.01	Constituição de Reservas - Remuneração da administração	0	-16.205	0	0	0	0	-16.205
5.07	Saldos Finais	2.565.892	-49.336	1.498.156	0	30.820	1.148	4.046.680

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	2.003.127	3.608.590
7.01.01	Intermediação Financeira	1.954.946	3.614.353
7.01.02	Prestação de Serviços	75.637	52.652
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-34.449	-60.816
7.01.04	Outras	6.993	2.401
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.763.158	-3.855.610
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.472	-33.723
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.634	-1.441
7.03.04	Outros	-27.838	-32.282
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-7.105	-6.142
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-7.333	-8.343
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-5.692	-6.351
7.03.04.04	Viagens	-159	-2.015
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-3.024	-3.728
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-794	-773
7.03.04.07	Receitas Não Operacionais	145	445
7.03.04.08	Despesas Não Operacionais	-454	-1.418
7.03.04.09	Outras Despesas Administrativas	-3.422	-3.957
7.04	Valor Adicionado Bruto	210.497	-280.743
7.05	Retenções	-5.344	-4.236
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.344	-4.236
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	205.153	-284.979
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.720	1.284
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.720	1.284
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.873	-283.695
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	206.873	-283.695
7.09.01	Pessoal	93.236	84.803
7.09.01.01	Remuneração Direta	40.353	35.902
7.09.01.02	Benefícios	9.911	7.430
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.190	3.439
7.09.01.04	Outros	39.782	38.032
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.292	-453.298
7.09.02.01	Federais	-16.674	-456.459
7.09.02.03	Municipais	4.382	3.161
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	3.523	3.803
7.09.03.01	Aluguéis	3.523	3.803
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	122.406	80.997
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	45.936	50.177
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.470	30.820

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 31 de março de 2021

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 31 de março de 2021 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de março de 2021: Bank ABC 60,0%; Mercado: 31,2%; Administradores e Conselheiros: 6,4%; e Ações em Tesouraria: 2,4%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 122,4 milhões no primeiro trimestre de 2021 (R\$ 81,0 milhões no primeiro trimestre de 2020), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 11,3% a.a. (8,0% a.a. no primeiro trimestre de 2020).

O aumento do resultado do Banco em relação ao mesmo período do ano anterior é explicado, principalmente, pelos aumentos da Margem Financeira com Clientes, da Margem Financeira com o Mercado e da Receita de Serviços. O resultado foi parcialmente impactado pela redução da remuneração do Patrimônio Líquido a CDI e por uma maior cobrança de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$ 32,0 bilhões ao final de março de 2021 (R\$ 31,0 bilhões ao final de dezembro de 2020). Em relação à qualidade da carteira, 95,5% das operações com empréstimos e 99,2% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de março de 2021, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,7%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,90% do total da carteira de empréstimos ao final de março de 2021 (2,82% ao final de dezembro de 2020).

Comentário do Desempenho

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 2.139,9 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.930/19 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

Comentário do Desempenho

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance e Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

Comentário do Desempenho

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

Comentário do Desempenho

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. Adicionalmente, a área de *Compliance*, juntamente com a área de Segurança da Informação, são responsáveis por definir as políticas para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 13 de maio de 2021.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 4.720/19 e Carta-Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

As informações preenchidas nos quadros individuais, estão em conformidade com o sistema padronizado Empresas.Net, onde as contas do balanço patrimonial não são editáveis e a apresentação é diferente ao modelo adotado pelo Banco Central do Brasil.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Individual e Consolidado, do Resultado Abrangente Individual e Consolidado, dos Fluxos de Caixa Individual e Consolidado e a Demonstração do Valor Adicionado Individual e Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Balancos patrimoniais

31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Ativo					
Disponibilidades	4	1.361.952	513.293	1.361.952	513.293
Instrumentos Financeiros		44.912.470	40.911.273	45.193.818	41.151.609
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.328.132	7.472.641	6.328.132	7.472.641
Carteira de câmbio	10	5.028.384	3.100.286	5.028.384	3.100.286
Títulos e valores mobiliários	6.a	8.903.996	7.464.110	9.090.838	7.650.932
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	3.402.776	2.078.684	3.492.292	2.127.546
Operações de crédito	8	21.249.182	20.795.552	21.254.172	20.800.204
Outros Ativos		1.036.375	890.323	1.288.011	1.060.004
Relações interfinanceiras	7	218.529	157.780	218.529	157.780
Negociação e intermediação de valores	11.a	288.917	244.079	288.917	244.079
Rendas a receber		37.696	25.553	37.696	25.553
Despesas antecipadas		19.273	12.243	19.273	12.243
Bens não de uso próprio		212.188	192.679	212.188	192.679
Diversos	11.b	257.467	255.839	509.103	425.520
Outros Investimentos		2.305	2.150	2.305	2.150
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(616.411)	(585.978)	(616.411)	(585.978)
Ativos fiscais diferidos	24	1.370.189	1.094.394	1.372.164	1.095.574
Investimentos em Participações em coligadas e controladas	12	471.443	379.627	391	391
Imobilizado de uso	13	69.007	66.177	69.007	66.177
Intangível	13	133.135	123.535	133.135	123.535
Depreciações e amortizações	13	(101.108)	(95.764)	(101.108)	(95.764)
Imobilizado de uso		(44.262)	(42.565)	(44.262)	(42.565)
Intangível		(56.846)	(53.199)	(56.846)	(53.199)
Total do Ativo		48.637.052	43.296.880	48.700.959	43.328.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Balancos patrimoniais

31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		mar/21	dez/20	mar/21	dez/20
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		42.817.239	37.840.565	42.863.317	37.862.272
Depósitos	14	10.088.626	10.155.421	10.088.439	10.155.328
Captações no mercado aberto	14	1.311.509	1.370.144	1.282.513	1.354.313
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	10.993.683	10.432.100	10.993.683	10.432.100
Obrigações por empréstimos e repasses	16	10.533.468	9.125.966	10.533.468	9.125.966
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	3.136.342	1.935.465	3.211.603	1.973.096
Carteira de câmbio	10	4.982.357	3.065.849	4.982.357	3.065.849
Dívidas subordinadas	17	1.735.874	1.722.823	1.735.874	1.722.823
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		35.380	32.797	35.380	32.797
Provisões	18	176.128	196.780	187.356	199.566
Obrigações fiscais diferidas	24	496.783	258.729	501.182	262.194
Outras obrigações		737.910	690.198	740.112	694.201
Relações interfinanceiras		22.220	-	22.220	-
Relações interdependências		93.094	93.519	93.094	93.519
Sociais e estatutárias		46.253	73.817	46.253	73.817
Fiscais e previdenciárias	19.a	48.962	78.028	51.164	82.031
Negociação e intermediação de valores	19.c	482.794	408.045	482.794	408.045
Diversas	19.b	44.587	36.789	44.587	36.789
Resultado de exercícios futuros		17.040	22.345	17.040	22.345
Patrimônio líquido		4.391.952	4.288.263	4.391.952	4.288.263
Capital social:	29.a	2.657.156	2.594.681	2.657.156	2.594.681
De domiciliados no País		795.899	759.039	795.899	759.039
De domiciliados no exterior		1.798.782	1.835.642	1.798.782	1.835.642
Aumento de Capital		62.475	-	62.475	-
Reserva de capital		27.202	38.596	27.202	38.596
Reserva de lucros	29.d	1.712.861	1.712.861	1.712.861	1.712.861
Outros resultados Abrangentes		(14.050)	(10.17)	(14.050)	(10.17)
Ações em tesouraria	29.e	(67.687)	(56.858)	(67.687)	(56.858)
Lucros acumulados		76.470	-	76.470	-
Total do passivo		48.637.052	43.296.880	48.700.959	43.328.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Notas	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Receitas da intermediação financeira	1.954.946	3.614.353	1.960.499	3.616.515
Operações de crédito	1.164.084	1.902.888	1.164.237	1.902.888
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	262.051	989.345	263.361	991.507
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b 404.093	211.671	408.183	211.671
Resultado de operações de câmbio	124.718	510.449	124.718	510.449
Despesas da intermediação financeira	(1.797.607)	(3.916.426)	(1.797.432)	(3.916.426)
Operações de captação no mercado	(189.486)	(390.078)	(189.311)	(390.078)
Operações de empréstimos e repasses	(1.573.672)	(3.465.532)	(1.573.672)	(3.465.532)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9 (32.210)	(53.549)	(32.210)	(53.549)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio	(2.239)	(7.267)	(2.239)	(7.267)
Resultado bruto da intermediação financeira	157.339	(302.073)	163.067	(299.911)
Outras receitas (Despesas) operacionais	(28.789)	(56.694)	(33.581)	(58.106)
Receitas de prestação de serviços	20 75.637	52.652	75.637	52.652
Despesas de pessoal	(65.428)	(60.498)	(65.428)	(60.498)
Outras despesas administrativas	21 (37.236)	(40.016)	(37.439)	(40.065)
Despesas tributárias	(9.681)	(11.744)	(10.147)	(11.848)
Resultado de participações em controladas	12 1.720	1.284	-	-
Outras receitas operacionais	22 6.993	2.401	7.022	2.426
Outras despesas operacionais	23 (794)	(773)	(3.226)	(773)
Resultado operacional	128.550	(358.767)	129.486	(358.017)
Resultado não operacional	(309)	(973)	(309)	(973)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	128.241	(359.740)	129.177	(358.990)
Imposto de renda e contribuição social	24 33.131	477.869	32.195	477.119
Provisão para imposto de renda	(124.067)	(308.293)	(125.330)	(308.795)
Provisão para contribuição social	(116.877)	(276.893)	(117.376)	(277.134)
Ativo fiscal diferido	274.075	1.063.055	274.901	1.063.048
Participações nos lucros e resultados	27 (38.966)	(37.132)	(38.966)	(37.132)
Lucro líquido do período	122.406	80.997	122.406	80.997
Lucro por ação - Básico	29.f 0,56	0,38	0,56	0,38
Lucro por ação - Diluído	29.f 0,56	0,37	0,56	0,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Saldos dos Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Lucro líquido do trimestre	122.406	80.997	122.406	80.997
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Outras receitas (despesas) reconhecidas	(13.033)	(6.821)	(13.033)	(6.821)
Outros resultados Abrangentes - Ajuste ao valor de mercado	(23.112)	(10.440)	(23.112)	(10.440)
Efeitos fiscais	10.079	3.619	10.079	3.619
Resultado abrangente total	109.373	74.176	109.373	74.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Saldos acumulados períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Banco e Consolidado									
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.565.892	-	45.651	210.793	1.232.363	55.000	7.969	-	(76.935)	4.040.733
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(6.821)	-	-	(6.821)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.847)	(1.847)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	80.997	-	80.997
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(50.177)	-	(50.177)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(16.205)	-	-	-	-	-	-	(16.205)
Saldos em 31 de março de 2020	2.565.892	-	29.446	210.793	1.232.363	55.000	1.148	30.820	(78.782)	4.046.680
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.594.681	-	38.596	226.897	1.430.964	55.000	(1.017)	-	(56.858)	4.288.263
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(13.033)	-	-	(13.033)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.829)	(10.829)
Aumento de capital	-	62.475	-	-	-	-	-	-	-	62.475
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	122.406	-	122.406
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(45.936)	-	(45.936)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(11.394)	-	-	-	-	-	-	(11.394)
Saldos em 31 de março de 2021	2.594.681	62.475	27.202	226.897	1.430.964	55.000	(14.050)	76.470	(67.687)	4.391.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Saldos acumulados períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do período	622.636	889.273	626.785	890.557
Lucro líquido do período	122.406	80.997	122.406	80.997
Ajustes ao lucro líquido:	500.230	808.276	504.379	809.560
Depreciações e amortizações	5.344	4.236	5.344	4.236
Resultado de participação em controladas	(1.720)	(1.284)	-	-
Resultado na alienação de bens não de uso	89	1.061	89	1.061
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(1)	(30)	(1)	(30)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	207	(46)	207	(46)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	32.210	101.535	32.210	101.535
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio	2.239	(782)	2.239	(782)
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	(6.207)	18.233	(3.778)	18.233
Efeitos das Mudanças das Taxa de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	1.955	(6.930)	1.955	(6.930)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	479.147	699.104	479.147	699.104
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	(13.033)	(6.821)	(13.033)	(6.821)
Variação de ativos e passivos	(479.980)	640.354	(574.225)	639.089
Aplicações interfinanceiras de liquidez	324.118	354.449	324.118	354.449
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos)	(1.530.526)	(831.175)	(1.533.570)	(830.267)
Carteira de Câmbio (ativo/passivos)	(13.829)	(248.339)	(13.829)	(248.339)
Operações de créditos	420.638	2.979.510	420.300	2.979.512
Outros Ativos	(402.285)	(1.409.748)	(485.035)	(1.408.683)
Outras obrigações	285.028	1.247.688	290.174	1.244.392
Depósitos	(66.795)	279.320	(66.889)	279.376
Captações no mercado aberto	(58.635)	10.154	(71.800)	10.154
Obrigações por empréstimos e repasses	19.735	(1.504.247)	19.735	(1.504.247)
Recursos de aceites e emissão de títulos	561.583	(234.234)	561.583	(234.234)
Imposto Pago	(13.707)	(1.889)	(13.707)	(1.889)
Resultados de exercícios futuros	(5.305)	(1.135)	(5.305)	(1.135)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	142.656	1.529.627	52.560	1.529.646
Atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(90.251)	(148)	(155)	(173)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(12.436)	(7.168)	(12.436)	(7.168)
Aquisição de bens não de uso próprio	(21.707)	(10.344)	(21.707)	(10.344)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	6	-	6	-
Alienação de bens não de uso próprio	2.005	6.755	2.005	6.755
Constituição de reserva de capital	(11.394)	(16.205)	(11.394)	(16.205)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	(133.777)	(27.110)	(43.681)	(27.135)
Atividades de financiamento				
Dívida subordinada	13.051	208.064	13.051	208.070
Dívidas elegíveis a capital	2.583	(21.944)	2.583	(21.944)
Ações em tesouraria	(10.829)	(1.847)	(10.829)	(1.847)
Aumento de capital	62.475	-	62.475	-
Juros sobre o capital próprio provisionados	(45.936)	(50.177)	(45.936)	(50.177)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	21.344	134.096	21.344	134.102
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	30.223	1.636.613	30.223	1.636.613
No início do trimestre	6.244.784	4.007.011	6.244.784	4.007.011
No final do trimestre	6.275.007	5.643.624	6.275.007	5.643.624
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	30.223	1.636.613	30.223	1.636.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Saldos acumulados períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Notas	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2020
Apuração do valor adicionado				
Receitas	2.003.127	3.608.590	2.008.709	3.610.777
Receitas da intermediação financeira	1.954.946	3.614.353	1.960.499	3.616.515
Receitas de prestação de serviços	20 75.637	52.652	75.637	52.652
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(32.210)	(53.549)	(32.210)	(53.549)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - CCL	(2.239)	(7.267)	(2.239)	(7.267)
Outras receitas operacionais	22 6.993	2.401	7.022	2.426
Despesas de intermediação financeira	(1.763.158)	(3.855.610)	(1.762.983)	(3.855.610)
Insumos adquiridos de terceiros	(29.472)	(33.723)	(32.107)	(33.772)
Processamento de dados e telecomunicações	21 (7.105)	(6.142)	(7.105)	(6.142)
Serviços de terceiros	21 (1.634)	(1.441)	(1.784)	(1.441)
Serviços do sistema financeiro	21 (7.333)	(8.343)	(7.343)	(8.350)
Serviços técnicos especializados	21 (5.692)	(6.351)	(5.711)	(6.370)
Despesas de viagem	21 (159)	(2.015)	(159)	(2.015)
Promoções e relações públicas	21 (3.024)	(3.728)	(3.024)	(3.728)
Outras despesas operacionais	23 (794)	(773)	(3.226)	(773)
Receitas não operacionais	145	445	145	445
Despesas não operacionais	(454)	(1.418)	(454)	(1.418)
Outras despesas administrativas	21 (3.422)	(3.957)	(3.446)	(3.980)
Valor adicionado bruto	210.497	(280.743)	213.619	(278.605)
Retenções	(5.344)	(4.236)	(5.344)	(4.236)
Depreciação e amortização	21 (5.344)	(4.236)	(5.344)	(4.236)
Valor adicionado líquido produzido	205.153	(284.979)	208.275	(282.841)
Valor adicionado recebido em transferência	1.720	1.284	-	-
Resultado de participações em controladas	1.720	1.284	-	-
Valor adicionado total a distribuir	206.873	(283.695)	208.275	(282.841)
Distribuição do valor adicionado	206.873	(283.695)	208.275	(282.841)
Pessoal	93.236	84.803	93.236	84.803
Remuneração direta	40.353	35.902	40.353	35.902
Benefícios	9.911	7.430	9.911	7.430
Encargos sociais - FGTS	3.190	3.439	3.190	3.439
Treinamentos	816	900	816	900
Participações nos lucros e resultados	38.966	37.132	38.966	37.132
Impostos, Taxas e Contribuições	(12.292)	(453.298)	(10.890)	(452.444)
Federais	(16.674)	(456.459)	(15.272)	(455.605)
Municipais	4.382	3.161	4.382	3.161
Remuneração de capitais de terceiros	3.523	3.803	3.523	3.803
Aluguéis	21 3.523	3.803	3.523	3.803
Remuneração dos acionistas	122.406	80.997	122.406	80.997
Juros sobre o capital próprio	29.b 45.936	50.177	45.936	50.177
Lucros retidos	76.470	30.820	76.470	30.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A (“Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 26).

A Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionadas à pandemia de COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada. O Banco vem adotando diversas medidas de prevenção para preservar a segurança e a saúde de seus colaboradores, assim como a manutenção da operação.

Para garantir o nível de liquidez no sistema financeiro, o Conselho Monetário Nacional e o Bacen adotaram medidas a fim de minimizar os efeitos da crise sobre a economia. Destacamos a concessão de empréstimos para as instituições financeiras por meio da linha temporária de liquidez cujo montante captado pelo Banco em 31 de março de 2021 é de R\$ 1.006.676. O montante das operações de crédito prorrogadas pelo Banco desde o impacto da pandemia da COVID-19 totalizou R\$ 554.373.

O Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), foi instituído pela Lei nº 14.042/20 com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O montante de operações de crédito garantidos pelo programa PEAC-FGI em 31 de março de 2021 é de R\$ 3.536.679.

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ABC Brasil Administração e Participações Ltda. e ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., cujas participações diretas e indiretas em 31 de março de 2021, corresponde a aproximadamente 100%.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 13 de maio de 2021.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Notas Explicativas

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

iv) Principais práticas contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 46 – Mensuração do valor Justo e CPC 41 – Resultado por ação.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16- Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº2/2020 - Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras.

Resolução nº 4.747/19 - Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda.

Notas Explicativas

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

Notas Explicativas

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas

c) *Crítérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

e) *Ativos e passivos contingentes*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

f) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Segregação entre circulante e não circulante

Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço, para fins de divulgação nessa nota explicativa, são classificados no circulante e aqueles cujo vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram nos doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante e os títulos classificados como disponível para venda são classificados conforme a data de vencimento do papel, independentemente de sua liquidez, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrado na nota explicativa 3, em conformidade com a Resolução CMN 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020.

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas são demonstradas abaixo:

	Banco			Consolidado		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Crédito Tributário	1.131.171	239.018	1.370.189	1.131.516	240.648	1.372.164
Obrigações fiscais diferidas	496.783	-	496.783	496.783	4.399	501.182

ii) As Letras Financeiras do Tesouro LFT, classificadas como disponível para venda, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 1.775.842 no Banco e R\$ 1.900.065 no Consolidado.

iii) Os Títulos Públicos classificados como mantidos até o vencimento são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R\$ 1.751.070 no Banco e Consolidado.

Notas Explicativas

3. Segregação entre circulante e não circulante

		Banco					
		Março de 2021			Dezembro de 2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo							
Disponibilidades	Nota 4	1.361.952	-	1.361.952	513.293	-	513.293
Instrumentos Financeiros		28.428.515	16.483.955	44.912.470	25.094.861	15.816.412	40.911.273
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.196.639	13.1493	6.328.132	7.356.916	115.725	7.472.641
Carteira de câmbio	10	4.914.284	114.100	5.028.384	2.957.066	143.220	3.100.286
Títulos e valores mobiliários	6.a	3.309.932	5.594.064	8.903.996	1.743.018	5.721.092	7.464.110
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1.557.372	1.845.404	3.402.776	1.154.566	924.118	2.078.684
Operações de crédito	8	12.450.288	8.798.894	21.249.182	11.883.295	8.912.257	20.795.552
Outros Ativos		934.634	10.1741	1.036.375	807.185	83.138	890.323
Relações interfinanceiras	7	218.529	-	218.529	157.780	-	157.780
Negociação e intermediação de valores	11.a	288.917	-	288.917	244.079	-	244.079
Rendas a receber		32.691	5.005	37.696	20.000	5.553	25.553
Despesas antecipadas		13.416	5.857	19.273	6.037	6.206	12.243
Bens não de uso próprio		159.507	52.681	212.188	162.461	30.218	192.679
Diversos	11.b	221.574	35.893	257.467	216.828	39.011	255.839
Outros Investimentos		-	2.305	2.305	-	2.150	2.150
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(378.637)	(237.774)	(616.411)	(380.966)	(205.012)	(585.978)
Ativos fiscais diferidos	24	-	1.370.189	1.370.189	-	1.094.394	1,094.394
Investimentos em Participações em coligadas e controladas	12	-	471.443	471.443	-	379.627	379.627
Imobilizado de uso	13	-	69.007	69.007	-	66.177	66.177
Intangível	13	-	133.135	133.135	-	123.535	123.535
Depreciações e amortizações	13	-	(101.108)	(101.108)	-	(95.764)	(95.764)
Imobilizado de uso		-	(44.262)	(44.262)	-	(42.565)	(42.565)
Intangível		-	(56.846)	(56.846)	-	(53.199)	(53.199)
Total do Ativo		30.346.464	18.290.588	48.637.052	26.034.373	17.262.507	43.296.880

Notas Explicativas

3. Segregação entre circulante e não circulante

		Banco					
		Março de 2021			Dezembro de 2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivo e Patrimônio líquido	Nota						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		33.385.966	9.431.273	42.817.239	29.626.634	8.213.931	37.840.565
Depósitos	14	9.600.355	488.271	10.088.626	9.470.422	684.999	10.155.421
Captações no mercado aberto	14	1.311.509	-	1.311.509	1.370.144	-	1.370.144
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	6.550.608	4.443.075	10.993.683	6.176.003	4.256.097	10.432.100
Obrigações por empréstimos e repasses	16	9.535.887	997.581	10.533.468	8.542.198	583.768	9.125.966
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1.333.434	1.802.908	3.136.342	1.009.981	925.484	1.935.465
Carteira de câmbio	10	4.868.393	113.964	4.982.357	2.916.610	149.239	3.065.849
Dívidas subordinadas	17	185.780	1.550.094	1.735.874	141.276	1.581.547	1.722.823
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		-	35.380	35.380	-	32.797	32.797
Provisões	18	151.760	24.368	176.128	167.747	29.033	196.780
Obrigações fiscais diferidas	24	-	496.783	496.783	-	258.729	258.729
Outras obrigações		698.482	39.428	737.910	653.561	36.637	690.198
Relações interfinanceiras		22.220	-	22.220	-	-	-
Relações interdependências		93.094	-	93.094	93.519	-	93.519
Sociais e estatutárias		45.936	317	46.253	73.500	317	73.817
Fiscais e previdenciárias	19.a	47.644	1318	48.962	76.670	1.358	78.028
Negociação e intermediação de valores	19.c	482.794	-	482.794	408.045	-	408.045
Diversas	19.b	6.794	37.793	44.587	1.827	34.962	36.789
Resultado de exercícios futuros		12.443	4.597	17.040	17.572	4.773	22.345
Patrimônio líquido		-	4.391.952	4.391.952	-	4.288.263	4.288.263
Capital social:	29.a	-	2.657.156	2.657.156	-	2.594.681	2.594.681
De domiciliados no País		-	795.899	795.899	-	759.039	759.039
De domiciliados no exterior		-	1.798.782	1.798.782	-	1.835.642	1.835.642
Aumento de Capital		-	62.475	62.475	-	-	-
Reserva de capital		-	27.202	27.202	-	38.596	38.596
Reserva de lucros	29.d	-	1.712.861	1.712.861	-	1.712.861	1.712.861
Outros resultados Abrangentes		-	(14.050)	(14.050)	-	(1.017)	(1.017)
Ações em tesouraria	29.e	-	(67.687)	(67.687)	-	(56.858)	(56.858)
Lucros acumulados		-	76.470	76.470	-	-	-
Total do passivo		34.248.651	14.388.401	48.637.052	30.465.514	12.831.366	43.296.880

Notas Explicativas

3. Segregação entre circulante e não circulante

		Consolidado					
		Março de 2021			Dezembro de 2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo	Nota						
Disponibilidades	4	1.361.952	-	1.361.952	513.293	-	513.293
Instrumentos Financeiros		28.495.368	16.698.450	45.193.818	25.143.988	16.007.621	41.151.609
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.196.639	131.493	6.328.132	7.356.916	115.725	7.472.641
Carteira de câmbio	10	4.914.284	114.100	5.028.384	2.957.066	143.220	3.100.286
Títulos e valores mobiliários	6.a	3.309.932	5.780.906	9.090.838	1.743.018	5.907.914	7.650.932
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1.619.235	1.873.057	3.492.292	1.199.041	928.505	2.127.546
Operações de crédito	8	12.455.278	8.798.894	21.254.172	11.887.947	8.912.257	20.800.204
Outros Ativos		1.142.172	145.839	1.288.011	944.815	115.189	1.060.004
Relações interfinanceiras	7	218.529	-	218.529	157.780	-	157.780
Negociação e intermediação de valores	11.a	288.917	-	288.917	244.079	-	244.079
Rendas a receber		32.691	5.005	37.696	20.000	5.553	25.553
Despesas antecipadas		13.416	5.857	19.273	6.037	6.206	12.243
Bens não de uso próprio		159.507	52.681	212.188	162.461	30.218	192.679
Diversos	11.b	429.112	79.991	509.103	354.458	71.062	425.520
Outros Investimentos		-	2.305	2.305	-	2.150	2.150
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(378.637)	(237.774)	(616.411)	(380.966)	(205.012)	(585.978)
Ativos fiscais diferidos	24	-	1.372.164	1.372.164	959.788	135.786	1.095.574
Investimentos em Participações em coligadas e controladas	12	-	391	391	-	391	391
Imobilizado de uso	13	-	69.007	69.007	-	66.177	66.177
Intangível	13	-	133.135	133.135	-	123.535	123.535
Depreciações e amortizações	13	-	(101.108)	(101.108)	-	(95.764)	(95.764)
Imobilizado de uso		-	(44.262)	(44.262)	-	(42.565)	(42.565)
Intangível		-	(56.846)	(56.846)	-	(53.199)	(53.199)
Total do Ativo		30.620.855	18.080.104	48.700.959	27.180.918	16.147.923	43.328.841

Notas Explicativas

3. Segregação entre circulante e não circulante

		Consolidado					
		Março de 2021			Dezembro de 2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivo e Patrimônio líquido	Nota						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		33.408.613	9.454.704	42.863.317	29.647.070	8.215.202	37.862.272
Depósitos	14	9.600.168	488.271	10.088.439	9.470.329	684.999	10.155.328
Captações no mercado aberto	14	1.282.513	-	1.282.513	1.354.313	-	1.354.313
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	6.550.608	4.443.075	10.993.683	6.176.003	4.256.097	10.432.100
Obrigações por empréstimos e repasses	16	9.535.887	997.581	10.533.468	8.542.198	583.768	9.125.966
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1.385.264	1.826.339	3.211.603	1.046.341	926.755	1.973.096
Carteira de câmbio	10	4.868.393	113.964	4.982.357	2.916.610	149.239	3.065.849
Dívidas subordinadas	17	185.780	1.550.094	1.735.874	141.276	1.581.547	1.722.823
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		-	35.380	35.380	-	32.797	32.797
Provisões	18	162.988	24.368	187.356	170.533	29.033	199.566
Obrigações fiscais diferidas	24	-	501.182	501.182	-	262.194	262.194
Outras obrigações		700.684	39.428	740.112	657.564	36.637	694.201
Relações interfinanceiras		22.220	-	22.220	-	-	-
Relações interdependências		93.094	-	93.094	93.519	-	93.519
Sociais e estatutárias		45.936	317	46.253	73.500	317	73.817
Fiscais e previdenciárias	19.a	49.846	1.318	51.164	80.673	1.358	82.031
Negociação e intermediação de valores	19.c	482.794	-	482.794	408.045	-	408.045
Diversas	19.b	6.794	37.793	44.587	1.827	34.962	36.789
Resultado de exercícios futuros		12.443	4.597	17.040	17.572	4.773	22.345
Patrimônio líquido		-	4.391.952	4.391.952	-	4.288.263	4.288.263
Capital social:	29.a	-	2.657.156	2.657.156	-	2.594.681	2.594.681
De domiciliados no País		-	795.899	795.899	-	759.039	759.039
De domiciliados no exterior		-	1.798.782	1.798.782	-	1.835.642	1.835.642
Aumento de Capital		-	62.475	62.475	-	-	-
Reserva de capital		-	27.202	27.202	-	38.596	38.596
Reserva de lucros	29.d	-	1.712.861	1.712.861	-	1.712.861	1.712.861
Outros resultados Abrangentes		-	(14.050)	(14.050)	-	(10.17)	(10.17)
Ações em tesouraria	29.e	-	(67.687)	(67.687)	-	(56.858)	(56.858)
Lucros acumulados		-	76.470	76.470	-	-	-
Total do passivo		34.284.728	14.416.231	48.700.959	30.492.739	12.836.102	43.328.841

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro de 2020
Disponibilidades	1.361.952	513.293
Aplicações financeiras de liquidez	4.913.055	5.731.491
Aplicações em moedas estrangeiras	898.227	218.876
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	4.014.828	5.512.615
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	6.275.007	6.244.784

- (a) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez, por prazo de vencimento, é demonstrado como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro de 2020
	Março de 2021						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Aplicações no mercado aberto	1.950.393	2.719.119	-	-	-	4.669.512	6.689.596
Aplicações em depósitos interfinanceiros	150.321	153.623	33.846	291.110	131.493	760.393	564.169
Aplicações em moedas estrangeiras	898.227	-	-	-	-	898.227	218.876
Total	2.998.941	2.872.742	33.846	291.110	131.493	6.328.132	7.472.641

Notas Explicativas

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, são demonstradas como segue:

	Março de 2021				Dezembro de 2020	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Contábil	Custo	Contábil	Contábil	Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	49.213	48.992	49.213	48.992	45.300	45.300
Eurobônus	37.427	36.036	37.427	36.036	2.474	2.474
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	584.305	578.759	584.305	578.759	188.433	188.433
Letras do Tesouro Nacional - LTN	999.912	999.879	999.912	999.879	-	-
Debêntures	83.028	91.171	83.028	91.171	155.262	155.262
Ações de companhias abertas	186.790	341.674	186.790	341.674	318.661	318.661
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	29.368	28.856	29.368	28.856	40.274	40.274
Fundos em Participações de infraestrutura	64.028	64.028	64.028	64.028	66.416	66.416
Subtotal - Títulos para negociação	2.034.071	2.189.395	2.034.071	2.189.395	816.820	816.820
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.791.325	1.775.842	1.917.022	1.900.065	1.766.401	1.891.314
Eurobônus	-	-	-	-	1.401	1.401
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	79.041	79.041
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	139.997	145.840	139.997	145.840	136.070	136.070
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	36.486	36.488	99.104	99.107	36.069	97.978
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	7.942	8.567	7.942	8.567	10.084	10.084
Debêntures	1.501.203	1.486.904	1.501.203	1.486.904	1.489.672	1.489.672
Notas Promissórias - NP	181.952	181.060	181.952	181.060	188.781	188.781
Cédula do Produtor Rural - CPR	782.686	782.434	782.686	782.434	739.134	739.134
Letras Financeiras - LF	35.705	35.671	35.705	35.671	37.453	37.453
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	99.610	99.125	99.610	99.125	109.052	109.052
Fixed Rate Notes - FRN	22.460	22.731	22.460	22.731	20.590	20.590
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	4.599.366	4.574.662	4.787.681	4.761.504	4.613.748	4.800.570
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	122.276	122.276	122.276	122.276	121.518	121.518
Letras do Tesouro Nacional - LTN	861.900	861.900	861.900	861.900	847.411	847.411
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	1.155.763	1.155.763	1.155.763	1.155.763	1.064.613	1.064.613
Subtotal - Mantidos até o vencimento	2.139.939	2.139.939	2.139.939	2.139.939	2.033.542	2.033.542
Total	8.773.376	8.903.996	8.961.691	9.090.838	7.464.110	7.650.932

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de março de 2021, ajuste negativo de R\$ 69.609 (ajuste positivo de R\$ 76.386 em 31 de dezembro 2020), com base em cotação de mercado ativo (nível I).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas consideradas permanentes dos títulos, no montante de R\$ 71.582 em 31 de março de 2021 (R\$ 88.102 em 31 de dezembro 2020).

Em 31 de março de 2021, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ajuste negativo de R\$ 26.177 (R\$ 3.065 de ajuste negativo em 31 de dezembro de 2020), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante negativo de R\$ 14.050 (R\$ 1.017 - negativo em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

A composição da carteira em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Março de 2021								
Negociação	2.096.510	92.885	-	2.189.395	2.096.510	92.885	-	2.189.395
Disponíveis para venda	1.980.483	1.754.982	839.197	4.574.662	2.104.707	1.817.600	839.197	4.761.504
Dezembro de 2020								
Negociação	710.130	106.690	-	816.820	710.130	106.690	-	816.820
Disponíveis para venda	2.026.174	1.722.022	865.552	4.613.748	2.151.087	1.783.931	865.552	4.800.570

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

As composições da carteira em 31 de março de 2021, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Março de 2021						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.174	-	10.130	36.688	48.992
Eurobônus	-	-	-	-	-	36.036	36.036
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	114.536	-	-	272.732	191.491	578.759
Letras do Tesouro Nacional - LTN	999.879	-	-	-	-	-	999.879
Debêntures	-	-	-	-	-	91.171	91.171
Ações de companhias abertas	341.674	-	-	-	-	-	341.674
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	28.856	-	28.856
Fundos em Participações de infraestrutura	-	-	-	-	-	64.028	64.028
Subtotal - Títulos para negociação	1.341.553	114.536	2.174	-	311.718	419.414	2.189.395
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	645.587	1.130.255	1.775.842
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	145.840	145.840
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	36.488	-	36.488
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	8.567	-	-	8.567
Debêntures	107.237	67.711	-	101.646	315.129	895.181	1.486.904
Notas Promissórias - NP	100.279	-	40.827	4.873	35.081	-	181.060
Cédula do Produtor Rural - CPR	6.582	34.237	94.736	92.815	470.944	83.120	782.434
Letras Financeiras - LF	-	24.967	-	-	10.704	-	35.671
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	24.460	29.151	45.514	99.125
Fixed Rate Notes - FRN	-	-	-	22.731	-	-	22.731
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	214.098	126.915	135.563	255.092	1.543.084	2.299.910	4.574.662
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	19.046	103.230	122.276
Letras do Tesouro Nacional - LTN	99.986	-	146.923	141.960	473.031	-	861.900
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	-	-	-	1.155.763	1.155.763
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	99.986	-	146.923	141.960	492.077	1.258.993	2.139.939
Total - Março de 2021	1.655.637	241.451	284.660	397.052	2.346.879	3.978.317	8.903.996
Total - Dezembro de 2020	333.774	46.024	543.875	436.944	1.609.936	4.493.557	7.464.110

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Março de 2021						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.174	-	10.130	36.688	48.992
Eurobônus	-	-	-	-	-	36.036	36.036
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	114.536	-	-	272.732	191.491	578.759
Letras do Tesouro Nacional - LTN	999.879	-	-	-	-	-	999.879
Debêntures	-	-	-	-	-	91.171	91.171
Ações de companhias abertas	341.674	-	-	-	-	-	341.674
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	28.856	-	28.856
Fundos em Participações de infraestrutura	-	-	-	-	-	64.028	64.028
Subtotal - Títulos para negociação	1.341.553	114.536	2.174	-	311.718	419.414	2.189.395
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	645.587	1.254.478	1.900.065
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	145.840	145.840
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	99.107	-	99.107
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	8.567	-	-	8.567
Debêntures	107.237	67.711	-	101.646	315.129	895.181	1.486.904
Notas Promissórias - NP	100.279	-	40.827	4.873	35.081	-	181.060
Cédula do Produtor Rural - CPR	6.582	34.237	94.736	92.815	470.944	83.120	782.434
Letras Financeiras - LF	-	24.967	-	-	10.704	-	35.671
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	24.460	29.151	45.514	99.125
Fixed Rate Notes - FRN	-	-	-	22.731	-	-	22.731
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	214.098	126.915	135.563	255.092	1.605.703	2.424.133	4.761.504
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	19.046	103.230	122.276
Letras do Tesouro Nacional - LTN	99.986	-	146.923	141.960	473.031	-	861.900
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	-	-	-	1.155.763	1.155.763
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	99.986	-	146.923	141.960	492.077	1.258.993	2.139.939
Total - Março de 2021	1.655.637	241.451	284.660	397.052	2.409.498	4.102.540	9.090.838
Total - Dezembro de 2020	333.774	46.024	543.875	436.944	1.671.845	4.618.470	7.650.932

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Março de 2021	Dezembro de 2020
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN / NTN / CDB / LFT	595.137	771.552
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	514.959	405.633
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	692.348	648.981
Total		1.802.444	1.826.166

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos por demanda de seus clientes ou visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Notas Explicativas

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Março de 2021				Dezembro de 2020	
	Banco				Banco	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	14.792.298	-	-	-	21.842.151	-
Compromisso de compra	6.208.742	-	-	-	9.705.674	-
Mercado interfinanceiro	6.128.427	-	-	-	7.033.135	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	1.297.876	-
Outros	80.315	-	-	-	1.374.663	-
Compromisso de venda	8.583.556	-	-	-	12.136.477	-
Mercado interfinanceiro	3.662.224	-	-	-	8.285.919	-
Moeda estrangeira	4.151.024	-	-	-	3.472.989	-
Outros	770.308	-	-	-	377.569	-
Posição ativa	33.679.048	3.259.912	142.864	3.402.776	23.736.589	2.078.684
Contratos de "Swap"	2.017.365	149.267	51.354	200.621	2.153.506	143.588
Mercado interfinanceiro	701.105	(31.502)	66.686	35.184	675.492	21.709
Moeda estrangeira	235.410	37.690	3.404	41.094	177.131	26.715
Prefixado	711.545	48.913	(3.594)	45.319	935.015	60.910
Outros	369.305	94.166	(15.142)	79.024	365.868	34.254
Contratos de opções	23.219.180	2.789.855	118.670	2.908.525	14.896.423	1.696.681
Compromisso de compra	9.989.759	2.076.731	531.465	2.608.196	7.065.785	1.588.880
Moeda estrangeira	9.914.483	2.068.880	484.692	2.553.572	6.963.551	1.544.271
Outros ativos financeiros	23.581	1.086	2.563	3.649	50.539	264
Ações	51.695	6.765	44.210	50.975	51.695	44.345
Compromisso de venda	13.229.421	713.124	(412.795)	300.329	7.830.638	107.801
Moeda estrangeira	10.285.423	712.560	(412.832)	299.728	6.948.519	107.754
Outros ativos financeiros	2.943.998	564	37	601	882.119	47
Outros instrumentos financeiros (a)	8.442.503	320.790	(27.160)	293.630	6.686.660	238.415
Moeda estrangeira	2.197.392	176.025	(20.933)	155.092	2.448.538	130.086
Outros ativos financeiros	6.245.111	144.765	(6.227)	138.538	4.238.122	108.329

Notas Explicativas

	Março de 2021				Dezembro de 2020	
	Banco				Banco	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	31.572.291	(1.860.345)	(1.275.997)	(3.136.342)	24.477.747	(1.935.465)
Contratos de "Swap"	3.366.118	(315.746)	(12.999)	(328.745)	2.656.574	(293.313)
Mercado interfinanceiro	88.438	(933)	(530)	(1.463)	32.628	(1.508)
Moeda estrangeira	2.638.290	(270.971)	12.211	(258.760)	1.933.129	(222.019)
Prefixado	486.313	(39.234)	9.466	(29.768)	531.651	(38.591)
Outros	153.077	(4.608)	(34.146)	(38.754)	159.166	(31.195)
Contratos de opções	23.342.272	(1.355.011)	(1.269.995)	(2.625.006)	15.897.976	(1.460.557)
Compromisso de compra	10.286.858	(981.390)	(1.364.472)	(2.345.862)	7.589.066	(1.366.840)
Moeda estrangeira	10.226.397	(979.186)	(1.364.656)	(2.343.842)	7.182.910	(1.364.977)
Outros ativos financeiros	60.461	(2.204)	184	(2.020)	406.156	(1.863)
Compromisso de venda	13.055.414	(373.621)	94.477	(279.144)	8.308.910	(93.717)
Moeda estrangeira	10.054.514	(363.957)	87.658	(276.299)	7.066.996	(89.141)
Outros ativos financeiros	2.949.205	(3.234)	569	(2.665)	1.190.219	(4.396)
Ações	51.695	(6.430)	6.250	(180)	51.695	(180)
Outros instrumentos financeiros (a)	4.863.901	(189.588)	6.997	(182.591)	5.923.197	(181.595)
Moeda estrangeira	1.257.952	(48.808)	2.471	(46.337)	1.461.736	(81.096)
Outros ativos financeiros	3.605.949	(140.780)	4.526	(136.254)	4.461.461	(100.499)

(a) As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2021 incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, o valor de R\$ 248.721 posição ativa e R\$ 246.452 posição passiva (R\$ 192.349 posição ativa e R\$ 173.271 posição passiva em 31 de dezembro de 2020) em valor referencial dos contratos de compra e venda de energia e R\$ 89.516 posição ativa e R\$ 75.261 posição passiva (R\$ 48.862 posição ativa e R\$ 37.631 posição passiva em 31 de dezembro de 2020) em valor de mercado, da controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. em instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, têm a seguinte composição:

	Março de 2021							Dezembro de 2020
	Banco							Banco
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	5.906.620	3.639.883	1.659.188	2.197.055	995.647	393.905	14.792.298	21.842.151
Contratos de opção	171.021	1.003.311	18.799.525	506.416	26.081.179	-	46.561.452	30.794.399
Contratos de "Swap"	146.086	333.640	580.600	2.236.246	1.576.822	510.089	5.383.483	4.810.080
Outros instrumentos financeiros	1.585.614	7.643.665	2.222.706	1.225.044	629.375	-	13.306.404	12.609.857
Total - Março de 2021	7.809.341	12.620.499	23.262.019	6.164.761	29.283.023	903.994	80.043.637	-
Total - Dezembro de 2020	10.580.262	16.914.273	5.351.574	18.999.141	17.082.171	1.129.066	-	70.056.487
Posição ativa								
Contratos de opção	937	56.804	1.134.381	13.970	1.702.433	-	2.908.525	1.696.681
Contratos de "Swap"	2.139	18.861	8.972	61.909	86.327	22.413	200.621	143.588
Outros instrumentos financeiros	53.781	91.574	74.733	39.311	34.231	-	293.630	238.415
Total - Março de 2021	56.857	167.239	1.218.086	115.190	1.822.991	22.413	3.402.776	-
Total - Dezembro de 2020	38.655	97.374	115.701	902.836	908.368	15.750	-	2.078.684
Posição passiva								
Contratos de opção	(703)	(3.504)	(1.044.160)	(9.843)	(1.566.796)	-	(2.625.006)	(1.460.557)
Contratos de "Swap"	(1.320)	(26.106)	(55.713)	(38.599)	(145.072)	(61.935)	(328.745)	(293.313)
Outros instrumentos financeiros	(22.485)	(94.316)	(18.507)	(18.178)	(29.105)	-	(182.591)	(181.595)
Total - Março de 2021	(24.508)	(123.926)	(1.118.380)	(66.620)	(1.740.973)	(61.935)	(3.136.342)	-
Total - Dezembro de 2020	(58.405)	(71.563)	(50.723)	(829.290)	(867.601)	(57.883)	-	(1.935.465)
	Março de 2021							Dezembro de 2020
	Consolidado							Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	5.906.620	3.639.883	1.659.188	2.197.055	995.647	393.905	14.792.298	21.842.151
Contratos de opção	171.021	1.003.311	18.799.525	506.416	26.081.179	-	46.561.452	30.794.399
Contratos de "Swap"	146.086	333.640	580.600	2.236.246	1.576.822	510.089	5.383.483	4.810.080
Outros instrumentos financeiros	1.598.514	7.687.533	2.313.182	1.370.047	832.301	-	13.801.577	12.975.477
Total - Março de 2021	7.822.241	12.664.367	23.352.495	6.309.764	29.485.949	903.994	80.538.810	-
Total - Dezembro de 2020	10.613.349	16.967.505	5.419.655	19.143.065	17.149.467	1.129.066	-	70.422.107
Posição ativa								
Contratos de opção	937	56.804	1.134.381	13.970	1.702.433	-	2.908.525	1.696.681
Contratos de "Swap"	2.139	18.861	8.972	61.909	86.327	22.413	200.621	143.588
Outros instrumentos financeiros	54.668	96.616	96.942	73.036	61.884	-	383.146	287.277
Total - Março de 2021	57.744	172.281	1.240.295	148.915	1.850.644	22.413	3.492.292	-
Total - Dezembro de 2020	48.972	104.625	120.780	924.664	912.755	15.750	-	2.127.546
Posição passiva								
Contratos de opção	(703)	(3.504)	(1.044.160)	(9.843)	(1.566.796)	-	(2.625.006)	(1.460.557)
Contratos de "Swap"	(1.320)	(26.106)	(55.713)	(38.599)	(145.072)	(61.935)	(328.745)	(293.313)
Outros instrumentos financeiros	(22.819)	(97.063)	(37.043)	(48.391)	(52.536)	-	(257.852)	(219.226)
Total - Março de 2021	(24.842)	(126.673)	(1.136.916)	(96.833)	(1.764.404)	(61.935)	(3.211.603)	-
Total - Dezembro de 2020	(68.381)	(78.568)	(53.252)	(846.140)	(868.872)	(57.883)	-	(1.973.096)

Notas Explicativas

A composição da carteira em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Posição Ativa						
Março de 2021	2.941.137	461.639	3.402.776	2.941.137	551.155	3.492.292
Dezembro de 2020	1.715.792	362.892	2.078.684	1.715.792	411.754	2.127.546
Posição Passiva						
Março de 2021	2.722.901	413.441	3.136.342	2.722.901	488.702	3.211.603
Dezembro de 2020	1.508.366	427.099	1.935.465	1.508.366	464.730	1.973.096

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, estão assim compostos:

	Março de 2021			Março de 2020	
	Banco		Líquido	Banco e Consolidado	
	Receitas	Despesas		Líquido	
Swaps		907.215	(934.312)	(27.097)	(244.915)
Futuros		5.050.568	(4.816.833)	233.735	(226.011)
Opções		3.969.758	(3.950.502)	19.256	(33.755)
Outros instrumentos financeiros		1.846.658	(1.668.459)	178.199	716.352
Total		11.774.199	(11.370.106)	404.093	211.671

No consolidado inclui o valor de R\$ 4.090 (receita de R\$ 76.679 e despesas de R\$ 72.589), em Outros instrumentos financeiros da controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., no trimestre findo em 31 de março de 2021.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	20.583	21.007	21.432
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	22.209	23.511	24.812
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	16.231	17.369	18.506
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 30)	59.023	61.887	64.750
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	15.808	25.170	34.532
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	53.676	56.058	58.441

Notas Explicativas

i) *Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 31 de março de 2021 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de março de 2021.

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de “stress” cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de março de 2021 demonstravam uma exposição de R\$ 210.091, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

Notas Explicativas

7. Relações interfinanceiras

A composição da rubrica relações interfinanceiras no Banco e Consolidado representam o montante de R\$ 218.529 em 31 de março de 2021 (R\$ 157.780 em 31 de dezembro de 2020), representados por Repasses Interfinanceiros, no montante de R\$ 157.222 (R\$ 141.518 em 31 de dezembro de 2020), Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central, no montante de R\$ 9.648 (R\$ 16.262 em 31 de dezembro de 2020) e Pagamentos e recebimentos a liquidar, no montante de R\$ 51.659 (não possuía saldo em 31 de dezembro de 2020).

8. Carteira de operações de crédito e garantias financeiras prestadas

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro de 2020	Março de 2021	Dezembro de 2020
Operações de crédito				
Empréstimos	11.489.146	11.273.333	11.494.136	11.277.985
Financiamentos	5.981.504	5.528.734	5.981.504	5.528.734
Financiamentos rurais e agroindustriais	965.753	1.035.014	965.753	1.035.014
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	787.935	604.571	787.935	604.571
Títulos e créditos a receber	2.023.954	2.305.687	2.023.954	2.305.687
Crédito por avais e fianças honradas	890	48.213	890	48.213
Total - Operações de crédito	21.249.182	20.795.552	21.254.172	20.800.204
Garantias financeiras prestadas (a)	10.735.914	10.160.984	10.735.914	10.160.984
Total da carteira	31.985.096	30.956.536	31.990.086	30.961.188

(a) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2021, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 71.183 (R\$ 76.622 em 31 de dezembro de 2020) - Nota 18.

Carteira por setor de atividade:

	Banco					
	Março de 2021			Dezembro de 2020		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	236.136	1.658.222	1.894.358	68.991	1.710.546	1.779.537
Indústria	5.862.265	2.097.645	7.959.910	5.968.765	1.638.736	7.607.501
Comércio	5.147.201	684.764	5.831.965	4.951.934	811.478	5.763.412
Serviços	9.331.248	5.200.087	14.531.335	9.303.193	4.721.164	14.024.357
Pessoas físicas	405.952	71.808	477.760	400.679	70.821	471.500
Total - Setor privado	20.982.802	9.712.526	30.695.328	20.693.562	8.952.745	29.646.307
Setor público	266.380	1.023.388	1.289.768	101.990	1.208.239	1.310.229
Total da carteira	21.249.182	10.735.914	31.985.096	20.795.552	10.160.984	30.956.536

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Março de 2021			Dezembro de 2020		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	236.136	1.658.222	1.894.358	68.991	1.710.546	1.779.537
Indústria	5.862.265	2.097.645	7.959.910	5.968.765	1.638.736	7.607.501
Comércio	5.127.196	684.764	5.811.960	4.931.882	811.478	5.743.360
Serviços	9.331.248	5.200.087	14.531.335	9.303.193	4.721.164	14.024.357
Pessoas físicas	430.947	71.808	502.755	425.383	70.821	496.204
Total - Setor privado	20.987.792	9.712.526	30.700.318	20.698.214	8.952.745	29.650.959
Setor público	266.380	1.023.388	1.289.768	101.990	1.208.239	1.310.229
Total da carteira	21.254.172	10.735.914	31.990.086	20.800.204	10.160.984	30.961.188

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco							
	Março de 2021							
	A vencer							Vencidas a partir de 15 dias
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	1.708.312	2.842.906	3.367.377	4.275.792	7.149.878	1.649.016	255.901	21.249.182
Garantias financeiras prestadas	614.638	1.503.465	1.069.770	4.157.135	3.353.840	37.066	-	10.735.914
Total - Março de 2021	2.322.950	4.346.371	4.437.147	8.432.927	10.503.718	1.686.082	255.901	31.985.096
Total - Dezembro de 2020	2.223.630	3.861.546	4.727.494	7.465.159	10.694.247	1.844.417	140.043	30.956.536

	Consolidado							
	Março de 2021							
	A vencer							Vencidas a partir de 15 dias
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	1.708.312	2.847.896	3.367.377	4.275.792	7.149.878	1.649.016	255.901	21.254.172
Garantias financeiras prestadas	614.638	1.503.465	1.069.770	4.157.135	3.353.840	37.066	-	10.735.914
Total - Março de 2021	2.322.950	4.351.361	4.437.147	8.432.927	10.503.718	1.686.082	255.901	31.990.086
Total - Dezembro de 2020	2.203.578	3.861.546	4.752.198	7.465.159	10.694.247	1.844.417	140.043	30.961.188

No trimestre findo em 31 de março de 2021, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, em acordo com a resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 127 (R\$ 125.986 em 31 de dezembro de 2020), não houve efeito dessas operações no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2021		Dezembro de 2020	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	527.031	1,65	627.011	2,03
10 maiores devedores	4.203.023	13,14	4.209.546	13,60
20 maiores devedores	6.774.431	21,18	6.751.585	21,81

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações de créditos vinculadas e as obrigações por operações ativas vinculadas estão em conformidade com a Resolução nº 2.921/02 e são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2020
	Março de 2021					
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito	12.958	12.043	18.413	4.331	47.745	61.724
Obrigações por operações passivas vinculadas						
Depósitos a prazo	15.174	14.104	21.564	5.073	55.915	69.925

O resultado líquido no trimestre findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 39 (R\$ 135 em 31 de março de 2020).

9. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As carteiras de operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Banco				
			Março de 2021		Dezembro de 2020		
			Total das operações	Provisão	Operações	Provisão	
		Atraso	Total	Res. 2.682/99	Total	Res. 2.682/99	
AA	-	3.238.641	-	3.238.641	-	3.245.809	-
A	0,5%	7.931.234	-	7.931.234	39.656	7.226.320	36.132
B	1,0%	7.429.366	151	7.429.517	74.295	7.553.196	75.520
C	3,0%	1.692.834	312	1.693.146	50794	1.850.277	55.508
D	10,0%	267.642	479	268.121	30.853	202.037	24.361
E	30,0%	169.665	162.421	332.086	114.484	322.880	97.069
F	50,0%	104.452	15.795	120.247	60.928	136.262	69.057
G	70,0%	67.097	30.534	97.631	68.342	108.497	78.057
H	100,0%	92.350	46.209	138.559	138.559	150.274	150.274
Provisão Adicional (*)		-	-	-	38.500	-	-
Total		20.993.281	255.901	21.249.182	616.411	20.795.552	585.978

(*) Refere-se a provisão anticíclica adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99.

Notas Explicativas

Consolidado							
		Março de 2021				Dezembro de 2020	
		Total das operações		Provisão		Operações	Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99	Total	Res. 2.682/99
AA	-	3.243.631	-	3.243.631	-	3.250.461	-
A	0,5%	7.931.234	-	7.931.234	39.656	7.226.320	36.132
B	1,0%	7.429.366	151	7.429.517	74.295	7.553.196	75.520
C	3,0%	1.692.834	312	1.693.146	50794	1.850.277	55.508
D	10,0%	267.642	479	268.121	30.853	202.037	24.361
E	30,0%	169.665	162.421	332.086	114.484	322.880	97.069
F	50,0%	104.452	15.795	120.247	60.928	136.262	69.057
G	70,0%	67.097	30.534	97.631	68.342	108.497	78.057
H	100,0%	92.350	46.209	138.559	138.559	150.274	150.274
Provisão Adicional (*)		-	-	-	38.500	-	-
Total		20.998.271	255.901	21.254.172	616.411	20.800.204	585.978

(*) Refere-se a provisão anticíclica adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2021	Março de 2020
Saldos no início do trimestre	585.978	428.093
Constituição / (Reversão)	(6.290)	53.549
Constituição de provisão adicional	38.500	-
Varição cambial de saldo	4.062	7.724
Classificados como resultados de exercícios futuros	4.311	(20)
Créditos compensados como prejuízo	(10.150)	(15.407)
Baixas por cessão de crédito	-	(1.513)
Saldos no final do trimestre	616.411	472.426

Em 31 de março de 2021, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 244.064 (R\$ 212.224 em 31 de dezembro de 2020), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 44.010. Em 31 de março de 2020 não houve renegociações.

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 251 (R\$ 369 em 31 de março de 2020).

Notas Explicativas

10. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro de 2020
Instrumentos financeiros – posição ativa		
Câmbio comprado a liquidar – CCL	3.834.970	2.397.323
Provisão sobre variação cambial de CCL	(11.410)	(9.171)
Direitos sobre vendas de câmbio	1.219.872	722.567
Adiantamentos recebidos	(15.048)	(10.433)
Total	5.028.384	3.100.286
Instrumentos financeiros – posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	1.237.971	731.290
Obrigações por compra de câmbio	3.744.386	2.334.559
Total	4.982.357	3.065.849

11. Outros ativos

a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

b) As composições de outros ativos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro De 2020	Março de 2021	Dezembro De 2020
Devedores por compra de valores e bens	58.404	59.571	58.404	57.208
Devedores por depósitos em garantia	15.178	13.589	15.178	13.589
Impostos e contribuições a compensar	178.852	176.305	181.358	180.041
Títulos e créditos a receber	-	-	237.618	164.825
Outros	5.033	6.374	16.545	9.857
Total	257.467	255.839	509.103	425.520

Notas Explicativas

12. Investimentos em Participações em coligadas e controladas

Os investimentos em participações coligadas e controladas são assim demonstrados:

	Banco							
	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.		Total	
	Março de 2021	Dezembro de 2020	Março de 2021	Dezembro de 2020	Março de 2021	Dezembro de 2020	Março de 2021	Março de 2020
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632	250.000	160.000		
Patrimônio líquido	104.349	103.922	109.705	109.076	257.389	166.629		
Resultado do período	380	1.818	581	1.886	759	6.248		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814	250.000.000	160.000.000		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99	100,00	100,00		
Valor contábil	104.349	103.922	109.705	109.076	257.389	166.629	471.443	211.776
Equivalência patrimonial	380	1.818	581	1.886	759	6.248	1.720	1.284

13. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

14. Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					Total	Dezembro de 2020	Consolidado		
	Março de 2021							Total	Março de 2021	Dezembro de 2020
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos					
Depósitos à vista	320.541	-	-	-	-	320.541	383.476	320.354	383.383	
Depósitos interfinanceiros	-	289.359	518.538	31.352	-	839.249	710.241	839.249	710.241	
Depósitos a prazo	-	2.809.514	5.662.403	366.441	90.478	8.928.836	9.061.704	8.928.836	9.061.704	
Captações no mercado aberto	-	1.311.509	-	-	-	1.311.509	1.370.144	1.282.513	1.354.313	
Total - Março de 2021	320.541	4.410.382	6.180.941	397.793	90.478	11.400.135	-	11.370.952	-	
Total - Dezembro de 2020	383.476	4.304.560	6.152.530	588.949	96.050	-	11.525.565	-	11.509.641	

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Total	Dezembro de 2020	
	Março de 2021							Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total			
Letras de crédito imobiliário	271.849	420.828	361.912	28.406	1.082.995	797.759		
Letras de crédito do agronegócio	636.629	959.558	873.655	100.948	2.570.790	2.774.635		
Letras financeiras	531.501	3.722.145	2.401.426	676.047	7.331.119	6.850.733		
Captações por certificados de operações estruturadas	179	7.919	681	-	8.779	8.973		
Total - Março de 2021	1.440.158	5.110.450	3.637.674	805.401	10.993.683	-		
Total - Dezembro de 2020	1.536.921	4.639.082	3.462.681	793.416	-	10.432.100		

Notas Explicativas

16. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro
	Março de 2021				Total	de 2020
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total
Obrigações por empréstimos						
No exterior	2.406.377	5.260.679	1.718	-	7.668.774	6.612.181
Obrigações por repasses - País						
BNDES	24.993	69.392	149.115	195.595	439.095	424.572
FINAME	28.308	76.875	145.130	79.951	330.264	358.315
Outras instituições	13.357	289.924	11.526	-	314.807	433.987
Obrigações por repasses - Exterior	739.344	626.638	97.722	316.824	1.780.528	1.296.911
Total - Março de 2021	3.212.379	6.323.508	405.211	592.370	10.533.468	-
Total - Dezembro de 2020	2.770.526	5.771.672	336.494	247.274	-	9.125.966

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IIC Inter American Investment Corporation, IDB - Inter-American Development Bank e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

17. Dívida subordinada

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro de 2020
Dívidas subordinadas		
Letras Financeiras Subordinadas	1.252.447	1.242.253
Letras Financeiras Perpétuas	483.427	480.570
Total dívidas subordinadas	1.735.874	1.722.823

O saldo de R\$ 1.252.447, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até agosto de 2028.

O saldo de R\$ 483.427 representa captações mediante a emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas.

Notas Explicativas

18. Provisões

As composições dos saldos das provisões em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro de 2020	Março de 2021	Dezembro de 2020
Provisão para pagamentos a efetuar	85.248	100.705	96.476	103.491
Provisão para contingências (Nota 28.d)	19.697	19.453	19.697	19.453
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 8)	71.183	76.622	71.183	76.622
Total	176.128	196.780	187.356	199.566

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Março de 2021		Dezembro de 2020	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	10.323.150	69.435	10.065.450	76.134
Créditos abertos para importação	412.764	1.748	95.534	488
Total (Nota 7 e 8)	10.735.914	71.183	10.160.984	76.622

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Março de 2021		Dezembro de 2020	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	4.975.542	-	4.666.891	-
A	2.632.279	13.161	2.313.281	11.566
B	2.695.871	28.275	2.701.072	28.266
C	346.973	10.409	298.029	8.941
D	32.227	3.223	133.322	13.332
E	52.724	15.817	48.389	14.517
H	298	298	-	-
Total	10.735.914	71.183	10.160.984	76.622

19. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro de 2020	Março de 2021	Dezembro de 2020
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	15.837	28.181	16.661	31.053
Impostos e contribuições a recolher	33.125	49.847	33.184	49.939
Provisão para outros impostos diferidos	-	-	1.319	1.039
Total	48.962	78.028	51.164	82.031

Notas Explicativas

b) Outras obrigações diversas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2021	Dezembro de 2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.045	1.118
Deságio sobre créditos adquiridos	37.876	35.041
Credores diversos-- País	3.666	630
Total	44.587	36.789

c) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

20. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2021	Março de 2020
Rendas de garantias financeiras prestadas	42.515	39.635
Rendas de tarifas com operações de crédito	1.748	1.540
Rendas de cobranças	5.118	3.908
Rendas de tarifas bancárias	978	836
Rendas de comissões e colocação de títulos	23.021	6.004
Rendas de outros serviços	2.257	729
Total	75.637	52.652

21. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Março de 2020	Março de 2021	Março de 2020
Serviços de terceiros	1.634	1.441	1.784	1.441
Serviços do sistema financeiro	7.333	8.343	7.343	8.350
Aluguéis	3.523	3.803	3.523	3.803
Serviços técnicos especializados	5.692	6.351	5.711	6.370
Processamento de dados	5.845	4.984	5.845	4.984
Comunicações	1.260	1.158	1.260	1.158
Despesas de viagem	159	2.015	159	2.015
Depreciações e amortizações	5.344	4.236	5.344	4.236
Promoções e relações públicas	311	609	311	609
Publicações	18	117	18	133
Transportes	241	525	241	525
Manutenção e conservação de bens	477	473	477	473
Água, energia e gás	224	271	224	271
Materiais	9	87	9	87
Seguros	82	161	82	161
Propaganda e publicidade	2.713	3.119	2.713	3.119
Condomínio	706	697	706	697
Emolumentos legais e cartorários	56	488	56	488
Outras	1.609	1.138	1.633	1.145
Total	37.236	40.016	37.439	40.065

Notas Explicativas

22. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Março de 2020	Março de 2021	Março de 2020
Juros e atualização monetária de ativos	261	138	290	163
Recuperação de encargos e despesas	64	146	64	146
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	5.439	2.026	5.439	2.026
Reversão de outras provisões	1.012	-	1.012	-
Outras receitas	217	91	217	91
Total	6.993	2.401	7.022	2.426

23. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Março de 2020	Março de 2021	Março de 2020
Provisão para contingências	244	599	244	599
Provisão pré pagamento	-	-	2.429	-
Outras despesas	550	174	553	174
Total	794	773	3.226	773

24. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período findo em 31 de março de 2021 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	Dezembro de 2020	Adições	Baixas	Março de 2021
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	274.718	92.388	(83.166)	283.940
Provisão para garantias financeiras prestadas	51.117	3.142	-	54.259
Provisão para bens não de uso - BNDU	22.273	93	-	22.366
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	649.744	403.823	(166.131)	887.436
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	18.527	44.022	(9.540)	53.009
Outros	58.689	11.969	(22.523)	48.135
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	19.326	6.170	(4.452)	21.044
Total	1.094.394	561.607	(285.812)	1.370.189
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(236.356)	(334.139)	89.435	(481.060)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(4.718)	(5.819)	4.077	(6.460)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(17.655)	(795)	9.187	(9.263)
Total	(258.729)	(340.753)	102.699	(496.783)
Saldo líquido	835.665	220.854	(183.113)	873.406

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2021 incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, valor negativo de R\$ 2.424 referentes a ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (R\$ 2.285 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2021 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco		Líquido	Consolidado
	Ativo	Passivo		Líquido
2021	1.131.171	(496.783)	634.388	634.732
2022	77.108	-	77.108	74.340
2023	83.320	-	83.320	83.320
2024	17.823	-	17.823	17.823
2025	10.707	-	10.707	10.707
2026	31.554	-	31.554	31.554
Acima de 5 anos	18.506	-	18.506	18.506
Total	1.370.189	(496.783)	873.406	870.982
Valor presente - Selic	1.328.666	(487.133)	841.533	839.228

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 15% para as empresas financeiras e 9% para as empresas não financeiras.

A alíquota da contribuição social, foi elevada de 15% para 20% para o Banco, com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

Através da Medida Provisória nº 1.034 de 1º de março de 2021, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido foi elevada para 25% para o Banco e 20% para a ABC DTVM até o dia 31 de dezembro de 2021 e 20% para o Banco e 15% para a ABC DTVM a partir de 01 de janeiro de 2022, com efeito a partir de 01 de julho de 2021.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2021	Março de 2020	Março de 2021	Março de 2020
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	89.275	396.872	90.211	396.122
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	40.174	(173.236)	41.114	(172.487)
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	27.629	421.312	27.521	421.312
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(30.515)	(226.626)	(31.276)	(227.151)
Resultados de participações societárias	(774)	(539)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(20.671)	(20.911)	(20.671)	(20.911)
Outros valores	(21.345)	(17.762)	(21.362)	(17.775)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(5.502)	(17.762)	(4.674)	(17.012)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	339.957	734.016	340.891	734.016
Passivos fiscais realizados no trimestre	(93.511)	(131.068)	(93.511)	(131.075)
Créditos tributários constituídos no trimestre	(555.436)	(1.284.620)	(556.262)	(1.284.620)
Créditos tributários realizados no trimestre	281.361	221.565	281.361	221.572
Total dos impostos e contribuições diferidos	(27.629)	(460.107)	(27.521)	(460.107)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(33.131)	(477.869)	(32.195)	(477.119)

Notas Explicativas

25. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No período findo em 31 de março de 2021, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Prazos	Remuneração	Março de 2021	
			Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Caixa e equivalente de caixa				
Arab Banking Corporation - New York (4)	S/ Vencto.	Sem remuneração	574	-
ABC international Bank - Milan (4)	S/ Vencto.	Sem remuneração	11	-
Operações de crédito				
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (3)	28/05/2021	0,85% a.a.	20.000	5
Administradores (4)	28/06/2021	2,8% a.a.	24.700	295
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(105)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(32)	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(51)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(27)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	30/04/2021	0,30% a.a	(41)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	30/04/2021	0,30% a.a	(344)	-
Administradores (4)	(a)	(a)	(21.283)	(967)
Captações no mercado aberto				
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (3)	26/04/2021	CDI	(28.986)	(10)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation - Bahrain (2)	06/07/2021	1,35% a.a	(541.244)	(2.042)
Arab Banking Corporation - Tunisie (4)	12/08/2021	1,88% a.a	(311.899)	(3.250)
Arab Banking Corporation - New York (4)	09/06/2021	1,84% a.a	(113.946)	(128)
Arab Banking Corporation - Egypt (4)	08/04/2021	0,40% a.a	(22.789)	(6)

(1) Acionista controlador direto, (2) Acionista controlador indireto, (3) Controlada, (4) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 100,00 % até 101,00% do CDI - Menor data inicial: 23/05/2019, Maior data de vencimento: 30/03/2023.
LCA / LCI - Taxa de 90,00 % até 114,00 % do CDI - Menor data inicial: 11/01/2019, Maior data de vencimento: 27/02/2023.
LCA - Taxa Prefixada 5,70% até 10,60% - Menor data inicial: 18/05/2018, Maior data de vencimento: 25/09/2025.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

Notas Explicativas

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Notas Explicativas

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 estão assim compostas:

	<u>Março de 2021</u>	<u>Março de 2020</u>
Remuneração Fixa	5.532	5.753
Remuneração Variável	4.714	3.173
Total de benefícios de curto prazo	10.246	8.926
Remuneração baseada em ações	5.242	19.117
Total de benefícios de longo prazo	5.242	19.117
Total	15.488	28.043

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 25.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	<u>Março de 2021</u>	<u>Março de 2020</u>
Saldo no início do período	2.514.377	4.008.581
Ações entregues	496.339	1.504.544
Ações outorgadas	(982.148)	(1.614.282)
Saldo no final do período	2.028.568	3.898.843

26. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são demonstrados como segue:

	<u>Março de 2021</u>	<u>Dezembro de 2020</u>
Ativos		
Disponibilidades	1.160.099	411.564
Aplicações interfinanceiras de liquidez	697.988	104.823
TVM e instrumentos financeiros derivativos	131.220	75.674
Operações de crédito - Líquido	1.878.960	1.689.785
Outros créditos e valores e bens	587.299	564.730
Total	4.455.566	2.846.576
Passivos		
Depósitos à vista	306	279
Depósitos a prazo	691.548	396.664
Relações interdependências	4.528	213
Obrigações por empréstimos no exterior	6.881.404	5.982.536
Instrumentos financeiros derivativos	26.265	13.144
Outras obrigações	527.181	506.470
Total	8.131.232	6.899.306

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Notas Explicativas

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do trimestre no montante negativo de R\$ 179.427 (R\$ 424.482 negativo em 31 de dezembro de 2020), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

27. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No trimestre findo 31 de março de 2021, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 38.966 (R\$ 37.132 em 2020).

28. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 381.154 (R\$ 383.449 em 31 de dezembro de 2020) e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questionava a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 17.922 (R\$ 17.031 em 31 de dezembro de 2020).

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 e 2016 no valor de R\$ 264.814 (R\$ 263.829 em 31 de dezembro de 2020).

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.785 (R\$ 5.765 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

IRPJ - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento dos casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 88.289 (R\$ 87.940 em 31 de dezembro de 2020).

IOF – IOF Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como “desconto de títulos” e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguardando julgamento na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.101 (R\$ 1.096 em 31 de dezembro de 2020).

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.944 (R\$ 1.941 em 31 de dezembro de 2020).

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2021, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 10.032 (Nota 28.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 24.951 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de março de 2021, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 2.463 (Nota 28.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 2.868 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do trimestre	7.202	9.622	2.629	19.453
Constituição / (Reversão)	-	568	(166)	402
Baixa	-	(158)	-	(158)
No final do trimestre	7.202	10.032	(b) 2.463	(a) 19.697

(a) vide Nota 28.c e (b) vide Nota 28.b

Notas Explicativas

29. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social é representado por 226.090.118 ações nominativas (220.890.867 em 31 de dezembro de 2020) escriturais e sem valor nominal, sendo 113.445.475 ações ordinárias (110.795.134 em 31 de dezembro de 2020) e 112.644.643 ações preferenciais (110.095.733 em 31 de dezembro de 2020).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Em 31 de março de 2021 e 2020, foram provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

<u>Período</u>	<u>Juros sobre o capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social</u>
31/03/2021	45.936	20.671
31/03/2020 - Provisão	50.177	20.911

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4885/20.

Em 07 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 33.871, que representa um valor bruto de R\$ 0,159 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 73.500, que representa um valor bruto de R\$ 0,3381 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 25 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 45.936, que representa um valor bruto de R\$ 0,2130 por ação ordinária e ação preferencial. O pagamento dos juros sobre o capital próprio ora distribuídos ocorreu no dia 12 de abril de 2021.

c) Aumento de capital

Em 22 de março de 2021, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 62.475, correspondente a emissão de 5.199.251 novas ações, sendo 2.650.341 novas ações ordinárias e 2.548.910 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de maio de 2021.

Notas Explicativas

Em 22 de outubro de 2020, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 28.789, correspondente a emissão de 2.531.810 novas ações, sendo 1.298.702 novas ações ordinárias e 1.233.108 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 07 de dezembro de 2020.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.708.700 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2021 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 67.687 equivalente à 4.261.884 ações preferenciais (R\$ 56.858 equivalente à 3.535.332 em 31 de dezembro de 2020). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 15,88.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>Março de 2021</u>	<u>Dezembro de 2020</u>
No início do trimestre / exercício	3.535.332	4.312.461
Recompra	1.708.700	2.221.619
Ações outorgadas (Nota 25.c)	(982.148)	(2.998.748)
No final do trimestre / exercício	4.261.884	3.535.332

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 31 de março de 2021, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

i) Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28 e).

Notas Explicativas

	<u>Março de 2021</u>	<u>Março de 2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	122.406	80.997
Quantidade média ponderada de ações	217.150.733	214.246.994
Lucro básico por ação (em reais)	0,56	0,38

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	<u>Março de 2021</u>	<u>Março de 2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	122.406	80.997
Quantidade média ponderada de ações	219.490.852	218.811.563
Lucro diluído por ação (em reais)	0,56	0,37

30. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 31 de março de 2021 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 15,94% (16,85% em 31 de dezembro de 2020). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que é de 8,00% desde 2019:

	<u>Banco e Consolidado</u>	
	<u>Março de 2021</u>	<u>Dezembro de 2020</u>
Risco de crédito	2.423.447	2.308.396
Taxas de juros	59.023	41.511
Commodities	52.264	41.026
Ações	1.411	273
Risco operacional	158.705	144.468
Cambial	15.814	22.071
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.710.664	2.557.745
Patrimônio de Referência - PR	5.400.673	5.388.427
Excesso de patrimônio em relação ao limite	2.690.009	2.830.682
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	4.391.952	4.288.263
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	664.058	689.929
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	483.427	480.570
Ativos intangíveis	(76.289)	(70.335)
Aumento de capital não homologado pelo Bacen	(62.475)	-
Total Patrimônio de Referência x Patrimônio Líquido	5.400.673	5.388.427

Notas Explicativas

31. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O Banco não possui contrato por acordo de compensação em 31 de março de 2021. Em 31 de dezembro de 2020 o valor mitigado por acordo de compensação foi de R\$ 215.447.

32. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020.

		<u>Março de 2021</u>	<u>Março de 2020</u>
Patrimônio líquido em BRGAAP		4.391.952	4.046.680
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	36.432	29.808
Provisões sobre fianças	(a)	16.623	12.287
Outros ajustes		1.878	5.357
Patrimônio líquido em IFRS		4.446.885	4.094.132
Lucro líquido em BRGAAP		122.406	80.997
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	1.734	12.609
Provisões sobre fianças	(a)	766	(174)
Outros ajustes		(2.750)	10.761
Lucro líquido em IFRS		122.156	104.193

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

33. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 não houve resultado classificado como não recorrente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa conclusão, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2021

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rui Borges

Contador CRC-1SP207135/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 13 de maio de 2021.

Sergio Lulia Jacob

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 13 de maio de 2021.

Sergio Lulia Jacob

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora